

# Quércia diz que gatilho fica e que não haverá congelamento

**AGÊNCIA ESTADO**

Dentro dos próximos 15 dias o presidente José Sarney vai anunciar um novo plano econômico à Nação. A proposta está em fase final de acabamento e não envolve mudanças na escala móvel de salário (gatilho) ou congelamento de preços e salários. Ao menos, no momento. As áreas atingidas serão as de investimento.

A revelação é do governador Orestes Quércia ao relatar o conteúdo da conversa que manteve com Sarney na quarta-feira. Segundo Quércia, as informações foram prestadas pelo próprio presidente. "Insisti com ele que uma inflação de 20% ao mês é insuportável", disse Quércia, ontem, ao apoiar as medidas

que, no entanto; não soube definir claramente.

## SEM PISTAS

"O governo não pode adiantar quais as mudanças que serão efetuadas", procurou explicar Quércia. Mas o assunto será debatido durante o encontro que o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, vai manter com Quércia e seu secretariado em almoço no Palácio dos Bandeirantes, hoje.

Paralelamente à iniciativa do governo central, o Palácio Bandeirantes solicitou ao ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, a elaboração de um "plano de metas" para São Paulo. Na próxima semana Quércia irá a Brasília discutir detalhes do projeto, para o qual pretende contar

com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) e investir em habitação, energia e transportes. Caso a verba interna não seja liberada, Quércia pretende conseguir o capital no Exterior.

## MANDATO

O governador aproveitará a ida a Brasília para defender o adiamento da convenção do PMDB que, entre outros temas, discutirá a posição do partido sobre a duração do mandato de Sarney. "Eu continuo defendendo cinco anos, mas em uma reunião agora podem surgir mais de uma indicação e passar à opinião pública a falsa impressão de que o PMDB está dividido". Para Quércia, o mandato presidencial deve ser mantido no plenário da Constituinte e cada deputado lutar conforme a opinião que tiver.